



EMENTA

IMPORTANTE: Sempre verifique no site do TJRJ se a versão impressa do documento está atualizada.

ERGONOMIA E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Competência técnica: Ergonomia

Conhecimentos relacionados: Sustentabilidade

Objetivo Geral

Desenvolver competências que contribuam para a promoção de um ambiente organizacional mais saudável e produtivo no âmbito do Poder Judiciário.

Objetivos Específicos

- Apresentar a ergonomia enquanto campo de aplicação e produção de conhecimentos sobre o trabalho.
- Trazer conceitos em ergonomia mais abrangentes e mais próximos de nossas experiências.
- Mostrar a possibilidade de alinhamento da ergonomia com gestão mais humanizada do trabalho.

Metodologia e Recursos

Aulas expositivas, através do Microsoft Teams.

Conteúdo Programático

ERGONOMIA: UMA CIÊNCIA INTERDISCIPLINAR NA GESTÃO HUMANIZADA DO TRABALHO

- I) ERGONOMIA:
 - Introdução
 - Breve histórico
 - Definições
 - Domínios:
 - Físico
 - Cognitivo
 - Organizacional
 - Três principais pressupostos da ação ergonômica:
 - Interdisciplinaridade
 - Análise de situação real
 - Envolvimento dos sujeitos.
- II) ERGONOMIA DA ATIVIDADE
 - Preceitos a partir de Goulejac em seu livro “Gestão como doença social” (1997): atividade deliberada X atividade instrumentalizada.



EMENTA

IMPORTANTE: Sempre verifique no site do TJRJ se a versão impressa do documento está atualizada.

- III) HISTÓRICO DO TRABALHO E DA INSERÇÃO DO HOMEM EM SEU MEIO
- A Visão mecanicista X A Escola das Relações Humanas
 - Teoria das relações humanas
 - Conceito atual de trabalho
 - A situação de trabalho
 - A tarefa e a atividade
 - A população dos trabalhadores
 - A confiabilidade humana
 - A carga de trabalho
 - A organização do trabalho
- IV) O MÉTODO PARA A INTERVENÇÃO ERGONÔMICA: ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO (AET)
- Introdução
 - Etapas
 - Fases

Bibliografia

ABERGO. O que é Ergonomia? Disponível em: <<http://www.abergo.org.br/internas>. Acesso em 24/06/2018.>

ABRAHÃO, J; SILVINO, A. e SARMET, M. Ergonomia, cognição e trabalho informatizado. Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa, Brasília. v.21, no.2, pp. 163-171, Mai-Ago 2005.

ABRAHÃO, J. et al. In: Introdução à Ergonomia: da prática à teoria. Blucher, São Paulo, 2009.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora 17 (NR 17 – Ergonomia). Brasília, DF: 2009. Disponível em : <http://www.trt02.gov.br/geral/tribunal2/LEGIS/CLT/NRs/NR_17.html. >

FALZON, Pierre. Ergonomie. Paris: PUF, p.627, 2004.

GAULEJAC, V. Gestão como doença social: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social. Tradução: Ivo Storniolo. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2007. 338 p. ISBN: 978-85-98239-97-2.

GRADJEAN, E.; KROEMER, K.H.E. Manual de Ergonomia: Adaptando o Trabalho ao Homem. Porto Alegre: Bookman, 2005.

GÜÉRIN, F. et al. Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.

_____. Macroergonomia: uma introdução aos projetos de sistemas de trabalho. Mário César Vidal e José Roberto Mafra. Rio de Janeiro: Virtual Científica, 2006.



EMENTA

IMPORTANTE: Sempre verifique no site do TJRJ se a versão impressa do documento está atualizada.

MORAES, A.; MONT'ALVÃO, C. Ergonomia: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: 2AB, 2000.

PANTALEÃO, Sérgio Ferreira. Teletrabalho e a Possibilidade de Reduzir Custos e Manter o Emprego. Guia Trabalhista, [s. l], 2021. Disponível em: <<http://www.guiatrabalhista.com.br/tematicas/Teletrabalho-reforma-trabalhista.htm>> Acesso em: 21 ago. 2022.

VIDAL, Mário Cesar. Introdução à Ergonomia. Curso de especialização em ergonomia contemporânea. Rio de Janeiro: COPPE UFRJ, 1996. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/268761656/Apostila>>

Carga horária

6 horas

Atualização: 09/11/2022

Revisão: 00